



A Melhor Energia do Brasil.

**EARNINGS RELEASE**

**2T09**

**Cemig GT**

## — Lucro do Período

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A Cemig Geração e Transmissão apresentou, no segundo trimestre de 2009, um lucro líquido de R\$452.226, em comparação ao lucro líquido de R\$277.764 no segundo trimestre de 2008, um aumento de 62,81%. O melhor resultado em 2009 deve-se principalmente ao aumento de 49,27% na receita líquida.

## — LAJIDA (metodologia de cálculo não revisada pelos auditores independentes)

O LAJIDA da Cemig Geração e Transmissão no segundo trimestre de 2009, comparado ao segundo trimestre de 2008, apresenta um aumento de 60,14%.

LAJIDA	Segundo Trim/09	Segundo Trim/08	Var %
Lucro Líquido	452.226	277.764	62,81
+ Despesa de IR e Contribuição Social Correntes e Diferidos	172.140	93.985	83,16
+ Participações no Resultado	5.774	5.021	15,00
+ - Resultado Financeiro	43.032	24.488	75,73
+ Amortização e Depreciação	56.789	54.570	4,07
<b>= LAJIDA</b>	<b>729.961</b>	<b>455.828</b>	<b>60,14</b>
Itens não recorrentes:			
+ Programa Prêmio de Desligamento - PPD	-	8.460	-
+ Programa de Desligamento Voluntário - PDV	37.524	-	-
- Revisão da receita de transmissão – Nota Técnica nº214/2009	(158.090)	-	-
<b>= LAJIDA AJUSTADO</b>	<b>609.395</b>	<b>464.288</b>	<b>31,25</b>

O crescimento do LAJIDA no segundo trimestre de 2009 em comparação ao segundo trimestre de 2008 deve-se, principalmente, ao aumento de 49,27% na receita líquida compensado parcialmente

pelo aumento de 29,01% nas despesas operacionais (excluídos os efeitos das despesas com depreciação e amortização). A margem do LAJIDA manteve-se praticamente estável, 69,83% e 65,09% em 2009 e 2008, respectivamente.

## — Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

	MWh (**)			R\$		
	Segundo Trim/09	Segundo Trim/08	Var. %	Segundo Trim/09	Segundo Trim/08	Var. %
Industrial	4.006.327	4.654.551	(13,93)	433.566	452.028	(4,08)
Comercial	2.145	-	-	6.233	-	-
Fornecimento não Faturado Líquido	-	-	-	(8.634)	2.506	-
	<b>4.008.472</b>	<b>4.654.551</b>	<b>(13,88)</b>	<b>431.164</b>	<b>454.534</b>	<b>5,14</b>
Suprimento a Outras Concessionárias (*)	4.337.061	3.066.354	41,44	520.963	280.865	85,49
Transações com Energia na CCEE	255.298	465.163	(45,12)	18.813	12.926	45,54
<b>Total</b>	<b>8.600.831</b>	<b>8.186.068</b>	<b>5,07</b>	<b>970.940</b>	<b>748.325</b>	<b>29,75</b>

(\*) Inclui Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes.

(\*\*) Informações em MWh não revisadas pelos auditores independentes

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$970.940 no segundo trimestre de 2009 em comparação a R\$748.325 no segundo trimestre de 2008, representando um aumento de 29,75%.

Este resultado decorre principalmente do aumento de 41,44% na quantidade de energia vendida a outras concessionárias e contratos bilaterais em função de dois novos contratos através dos leilões de energia para as distribuidoras, em que o R\$/MWh foi negociado a tarifa de R\$125,00 a R\$145,77. Em função do valor R\$/MWh a receita com energia vendida foi de R\$520.963 no primeiro semestre de 2009

comparados a R\$280.865 no primeiro semestre de 2008, um aumento de 85,49%.

Em contrapartida, ocorreu uma redução de 13,93% no volume de energia vendida para os consumidores livres, 4.006.327 MWh no primeiro semestre de 2009 em comparação a 4.654.551 MWh no primeiro semestre de 2008, efeitos da crise internacional sobre a demanda de energia em 2009. A venda de energia foi de R\$431.164 no primeiro semestre de 2009 em comparação a R\$454.534 no primeiro semestre de 2008, uma redução de 5,14%. Parte dessa redução foi compensada em função do reajuste nesses contratos em relação ao ano anterior, na maior parte, indexados a variação do IGP-M.

### — Receita de uso da rede

Esta receita refere-se à tarifa cobrada dos agentes do setor elétrico, incluindo os consumidores livres ligados na alta tensão, pela utilização da rede básica de transmissão, de propriedade da Companhia, associada ao sistema interligado brasileiro. Os valores a serem recebidos estão registrados no ativo, na rubrica de “Concessionários - Transporte de Energia”. O aumento de 105,39% no segundo trimestre de 2009 em comparação ao segundo trimestre de 2008 decorre, principalmente, da contabilização, em junho de 2009, da receita no montante de R\$158.090, em função da revisão tarifária de transmissão decorrente dos efeitos retroativos do reposicionamento tarifário ocorrido no período entre 1º de julho de 2005 e 30 de junho de 2009.

## — Deduções à receita operacional

	Segundo Trim/09	Segundo Trim/08	Var %
ICMS	82.329	84.721	(2,82)
COFINS	91.127	62.660	45,43
PIS-PASEP	24.999	13.602	83,79
ISSQN	197	263	(25,10)
	<u>198.652</u>	<u>161.246</u>	<u>23,20</u>
Reserva Global de Reversão – RGR	24.507	19.861	23,39
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	6.472	11.161	(42,01)
Quota para Conta de Consumo de Combustível - CCC	5.967	11.614	(48,62)
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	3.939	2.726	44,50
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico -FNDCT	4.113	2.726	50,88
Pesquisa Expansão Sistema Energético - EPE	2.056	741	177,46
	<u>47.054</u>	<u>48.829</u>	<u>(3,64)</u>
	<u><b>245.706</b></u>	<u><b>210.075</b></u>	<u><b>16,96</b></u>

As principais variações nas deduções à receita são como segue:

## — Conta de Consumo de Combustível – CCC

Refere-se aos custos de operação das usinas térmicas dos sistemas interligado e isolado brasileiro rateados entre os concessionários de energia elétrica através de Resolução da ANEEL. A Cemig Geração e Transmissão é apenas repassadora deste custo uma vez que o valor da CCC é cobrado dos consumidores livres, na fatura de uso da rede básica, e repassado à Eletrobrás. A CCC apresentou uma redução de 48,62% nos períodos comparados.

## — Conta de Desenvolvimento Energético – CDE

Os pagamentos da CDE são definidos através de Resolução da ANEEL e apresentou uma redução de 42,01% nos períodos comparados. A Cemig Geração e Transmissão é apenas repassadora deste custo uma vez que o valor da CDE é cobrado dos consumidores livres, na fatura de uso da rede básica, e repassado à Eletrobrás.

As demais deduções à receita referem-se, basicamente, a impostos calculados com base em percentual do faturamento, portanto, as suas variações decorrem, substancialmente, da evolução da receita.

### — Reserva Global de Reversão - RGR

A dedução à receita referente a RGR apresentou um aumento de 23,39% nos períodos comparados. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

### — Pessoal

A despesa com pessoal no segundo trimestre de 2009 foi de R\$105.356, comparados a R\$70.075 no segundo trimestre de 2008, representando um aumento de 50,35%. Este resultado decorre do reajuste salarial de 7,26% concedido aos empregados em novembro de 2008 e provisão referente ao Programa Prêmio de Desligamento – PDV, no montante de R\$37.524 no segundo trimestre de 2009. O aumento desta despesa foi parcialmente reduzido em decorrência do menor número de empregados em 2009 comparado a 2008. Em junho de 2008 a Cemig Geração e Transmissão possuía 2.193 empregados e reduziu para 2.117 em junho de 2009.

## — **Obrigações Pós-Emprego**

A despesa com obrigações pós-emprego foi de R\$7.333 no segundo trimestre de 2009, comparados a R\$12.004 no segundo trimestre de 2008, representando uma redução de 38,91%. Esta despesa representa basicamente os juros incidentes sobre as obrigações atuariais da Cemig Geração e Transmissão, líquidos do rendimento esperado dos ativos dos planos, estimados por atuário externo. A redução dessa despesa em 2009 decorre basicamente do ajuste nas premissas atuariais em dezembro de 2008, que implicaram em uma redução nas obrigações líquidas da Companhia.

## — **Encargos de Uso da Rede de Transmissão**

A despesa com encargos de uso da rede de transmissão foi de R\$70.120 no segundo trimestre de 2009, comparados a R\$64.768 no segundo trimestre de 2008, representando um aumento de 8,26%. Esta despesa refere-se aos encargos devidos pelos agentes de distribuição e geração de energia elétrica pela utilização das instalações, componentes da rede básica, conforme definido através de Resolução pela ANEEL.

### — Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$43.724 no segundo trimestre de 2009, comparados a R\$3.768 no segundo trimestre de 2008, representando um aumento de 1060,40%. Este resultado decorre de uma maior atividade de comercialização de energia em 2009.

### — Matéria-prima e Insumos para Produção de Energia

Esta despesa foi de R\$4.070 no segundo trimestre de 2009 comparados a R\$19.922 no segundo trimestre de 2008, uma redução de 79,57%. Essa variação decorre da compra de combustível para a Usina de Igarapé, que entrou em operação em 2008 em função do baixo nível de água nos reservatórios.

Esta despesa foi de R\$4.070 no segundo trimestre de 2009 comparados a R\$19.922 no segundo trimestre de 2008, uma redução de 79,57%. Essa variação decorre da compra de combustível para a Usina de Igarapé, que entrou em operação em 2008 em função do baixo nível de água nos reservatórios.

### — Depreciação/Amortização

A despesa com depreciação e amortização não apresentou variação expressiva entre os períodos comparados, R\$56.789 no segundo trimestre de 2009 comparados a R\$54.570 no segundo trimestre de 2008.



## — Receitas (Despesas) Financeiras

	Segundo Trim/09	Segundo Trim/08	Var. %
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>			
Renda de Aplicação Financeira	34.491	29.447	17,13
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	272	3.104	(91,24)
Variação Monetária – Acordo Geral do Setor Elétrico	1.008	9.118	(88,94)
Variações Cambiais	18.858	6.888	173,78
PASEP e COFINS incidente sobre as Receitas Financeiras	(96)	(842)	(88,60)
Ganhos com Instrumentos Financeiros	1.049	1.176	(10,80)
Ajuste a Valor Presente	317	8.071	(96,07)
Outras	5.467	21.546	(74,63)
	<b>61.366</b>	<b>78.508</b>	<b>(21,83)</b>
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>			
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(71.682)	(84.578)	(15,25)
Variação Monetária - CCEE	(1.481)	-	-
Variação Monetária – Empréstimos e Financiamentos	-	(5.735)	-
Variações Cambiais	(6)	7.807	-
Perdas com Instrumentos Financeiros	(28.076)	(14.206)	97,63
Provisão para Perdas na Recuperação dos Valores da Recomposição Tarifária – RTE	-	(7.397)	-
Ajuste a Valor Presente	(2.464)	(1.603)	53,71
Outras	(689)	2.716	-
	<b>(104.398)</b>	<b>(102.996)</b>	<b>1,36</b>
	<b>(43.032)</b>	<b>(24.488)</b>	<b>75,73</b>

Na comparação dos valores do segundo trimestre de 2009 com o segundo trimestre de 2008, o resultado financeiro apresentou uma variação expressiva, passando de uma despesa de R\$24.488 em 2008 para uma despesa de R\$43.032 em 2009. Essa variação deve-se, principalmente, aos seguintes fatores:

- Aumento de R\$5.044 na receita de aplicações financeiras em função do maior volume de recursos aplicados em 2009.
- Reconhecimento de um despesa líquida de R\$2.147 em 2009 contra uma receita líquida de R\$6.468 em 2008, decorrente do

ajuste a valor presente, em atendimento às determinações descritas na Instrução CVM Nº 469 de 2 de maio de 2008.

- Redução de R\$8.110 na receita com variação monetária do Acordo Geral do Setor Elétrico devido à redução do ativo, em decorrência dos recebimentos dos valores em contas de energia elétrica.
- Redução na despesa de variação monetária de empréstimos e financiamentos em moeda nacional de R\$5.735 no segundo trimestre de 2009, comparada a R\$25.451 no segundo trimestre de 2008. Esse aumento decorre principalmente da menor variação do IGPM no segundo trimestre de 2009 que foi de -0,32% comparada a uma variação de 4,34% no segundo trimestre de 2008.
- Perdas líquidas com variações cambiais, líquidas dos efeitos compensatórios referentes a instrumentos financeiros, em 2009, no montante de R\$8.175 em comparação a ganhos líquidos de R\$1.665 em 2008, advindos basicamente dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, indexados principalmente ao dólar e ao Yen.

## — Imposto de Renda e Contribuição Social

A Cemig Geração e Transmissão apurou, no segundo trimestre de 2009, despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$172.140 em relação ao lucro de R\$630.140, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 27,32%. No segundo trimestre de 2008, a Companhia apurou despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social montante de R\$93.984 em relação ao lucro de R\$376.770, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 24,94%. Nos segundos trimestres de 2009 e 2008, foram apurados benefícios fiscais, nos valores de R\$36.426 e R\$31.269, respectivamente, referentes ao pagamento de juros sobre capital próprio.

## Quadro I a III

### Quadro I

Receitas Operacionais Consolidadas - CEMIG GT  
Valores em milhões de Reais

	2º tri 2009	1º tri 2009	Var%	2º tri 2008	Var%	1º SEMESTRE 2009	1º SEMESTRE 2008	Var%
Vendas a consumidores finais	431	412	5	455	(5)	843	884	(5)
Suprimento + Transações CCEE	540	357	51	294	84	897	586	53
Receita de Uso da Rede de Transmissão	315	151	109	153	106	466	303	54
Outras	5	6	(17)	8	(38)	11	15	(27)
<b>Subtotal</b>	<b>1.291</b>	<b>926</b>	<b>39</b>	<b>910</b>	<b>42</b>	<b>2.217</b>	<b>1.788</b>	<b>24</b>
Deduções	(245)	(194)	26	(210)	17	(439)	(405)	8
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.046</b>	<b>732</b>	<b>43</b>	<b>700</b>	<b>49</b>	<b>1.778</b>	<b>1.383</b>	<b>29</b>

### QUADRO II

Despesas Operacionais Consolidadas - CEMIG GT  
Valores em milhões de Reais

	2º tri 2009	1º tri 2009	Var%	2º tri 2008	Var%	1º SEMESTRE 2009	1º SEMESTRE 2008	Var%
Pessoal / Administradores / Conselheiros / Participações Empregados	105	69	52	70	50	169	134	26
Depreciação e Amortização	57	56	2	55	4	113	111	2
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	70	72	(3)	65	8	142	129	10
Serviços de Terceiros	28	24	17	26	8	53	43	23
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	7	7	-	12	(42)	15	24	(38)
Materiais	4	3	33	4	-	7	7	-
Royalties	35	35	-	31	13	70	62	13
Provisões Operacionais	1	0	-	0	-	0	-	-
Outras Despesas	17	14	21	15	13	31	42	(26)
Energia Comprada	44	27	63	-	-	71	(8)	(988)
Matéria Prima e Insumos	4	0	-	42	(90)	4	41	(90)
<b>Total</b>	<b>372</b>	<b>307</b>	<b>21</b>			<b>675</b>	<b>585</b>	<b>15</b>

### QUADRO III

**Demonstração do Resultado Consolidado - CEMIG GT**  
Valores em milhões de Reais

	2º tri 2009	1º tri 2009	Var%	2 tri 2008	Var%	1º SEMESTRE 2009	1º SEMESTRE 2008	Var%
Receita Líquida	1.045	732	43	700	49	1.778	1.383	29
Despesas Operacionais	(372)	(307)	21	(300)	24	(675)	(585)	15
<b>Resultado Operacional</b>	<b>673</b>	<b>425</b>	<b>58</b>	<b>400</b>	<b>68</b>	<b>1.103</b>	<b>798</b>	<b>38</b>
<b>LAJIDA</b>	<b>730</b>	<b>481</b>	<b>52</b>	<b>456</b>	<b>60</b>	<b>1.216</b>	<b>909</b>	<b>34</b>
Resultado Financeiro	(43)	(50)	(14)	(24)	79	(93)	(104)	(11)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(172)	(137)	26	(94)	83	(309)	(201)	54
Participações Empregados	(5)	(6)	(17)	(5)	-	(16)	(10)	60
<b>Lucro Líquido</b>	<b>453</b>	<b>232</b>	<b>95</b>	<b>277</b>	<b>64</b>	<b>685</b>	<b>483</b>	<b>42</b>